

FATORES ASSOCIADOS À MICROCEFALIA RELACIONADA AO ZIKA VÍRUS

Leila Micheliny B. de Paiva¹, Agnes Havena Duarte da Silva¹, Artur Felipe Santana de Oliveira¹, Débora de Moura Alves¹,
Jessica Santana de Vasconcelos¹, Suzana Santos da Costa²

micheliny1@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: As microcefalias constituem um achado clínico e pode decorrer de anomalias congênitas ou ter origem após o parto. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a caracterização da microcefalia se dá pela medida em cm, procedimento comum no acompanhamento clínico do recém-nascido (RN), visando a identificação de doenças neurológicas, a identificação se dá principalmente pela medição do perímetro cefálico (PC) em que apresente medida menor que menos dois (-2) desvios-padrões abaixo da média específica para o sexo e idade gestacional, além disso a OMS considera que menos de três (-3) desvios-padrões é definida como microcefalia grave. **Objetivo:** Descrever os fatores de risco relacionados ao RN com microcefalia associada infecção por Zika vírus. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada no mês agosto de 2016, através de consultas em artigos científicos pesquisados na base de dados SCIELO e em documentos oficiais do Ministério da Saúde. Foram utilizados artigos publicados entre 2015 e 2016, no idioma português, disponíveis na íntegra, sendo utilizadas na busca as palavras-chave “ Recém-Nascido”; “Microcefalia”; “ Zika Vírus”. Foram encontrados 05 artigos, sendo realizada uma análise detalhada e posterior discussão, destacando-se os pontos relacionados ao tema proposto. **Resultados:** Casos prováveis de microcefalia relacionadas a infecção pelo Zika vírus, caso notificado, cuja mãe apresentou exantema durante a gravidez e que o RN apresente alterações sugestivas de infecção congênita. A suspeita precoce, notificação adequada e o registro oportuno dos casos de microcefalia, é fundamental para desencadear ao processo de investigação, considerando o surto Zika vírus, ser um evento até então, incomum, inesperado, que se trata de problema de saúde pública de importância internacional, dado seu potencial impacto em âmbito nacional. **Conclusão-** Apesar de várias evidências da relação do vírus Zika e os casos de microcefalias no Brasil, mais estudos serão necessários para esclarecimento, desse evento assim como para se identificar os possíveis fatores relacionados à este problema.

DESCRITORES: Recém-Nascido; Microcefalia; Zika Vírus.

1-Discente em Enfermagem. Instituto Brasileiro de Gestão e Marketing – IBGM. Recife, PE, Brasil.

2- Universidade de Pernambuco- UPE. Mestre em enfermagem